

**GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO SOB CONDIÇÕES NATURAIS NO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA - MT.**

JANCOSKI, Halina¹; MIGUEL, Aline¹; STEFANELLO, Daniel^{1,2}; FELIZARDO, Maria Piedade Pereira¹ & FERNANDES-BULHÃO, Clarissa³.

¹Graduandos do Curso de Ciências Biológicas da UNEMAT/Nova Xavantina - MT; ²Bolsista do CNPq; ³Docente do Deptº de Ciências Biológicas da UNEMAT/Nova Xavantina - MT. (halpaz02@yahoo.com.br)

O conhecimento da biologia da semente é fundamental para o entendimento dos processos que ocorrem nas comunidades vegetais, tais como estabelecimento, sucessão e regeneração. Este trabalho teve como objetivo analisar o comportamento germinativo de sementes recém-colhidas de *Astronium fraxinifolium* Schott, *Tabebuia aurea* Silva Manso, *Qualea grandiflora* Mart, *Kielmeyera coriacea* Mart, *Cochlospermum regium* Schrank, *Magonia pubescens* A.St.-Hil, *Buchenavia tomentosa* Eicher. E ainda sementes de *Copaifera martii* Hayne com dois meses de armazenamento, as quais estavam acondicionadas em saco de papel envolvido por saco plástico em geladeira própria, à temperatura de $4,7 \pm 2^{\circ}\text{C}$. Os experimentos foram montados em dupla folha de papel filtro, sob luz natural difusa e temperatura ambiente ($30,5/28 \pm 2^{\circ}\text{C}$). As sementes de *C. martii* e *B. tomentosa* foram escarificadas manualmente e as médias de germinação entre os tratamentos foram comparadas pelo Teste *t*. O critério utilizado para germinação foi a protrusão da radícula. *A. fraxinifolium*, *T. aurea*, *Q. grandiflora* e *K. coriacea* alcançaram altas porcentagens de germinação ($>60\%$) em diferentes tempos médios (7,2/15,6/23,2 e 23,5 dias, respectivamente). Enquanto sementes de *C. regium* e *M. pubescens* alcançaram baixas porcentagens de germinação (16 e 32%) em 68 e 7 dias, respectivamente. Não houve diferença significativa ($p=0,613798$; $\alpha = 0,05$) entre as porcentagens de germinação de sementes intactas e escarificadas de *C. martii*. *B. tomentosa* não germinou e a escarificação mecânica também não foi eficiente para superar a dormência nesta espécie, sugerindo que há mecanismos mais profundos de bloqueio da germinação. A disponibilidade de informações sobre a germinação de sementes de espécies nativas pode ser um mecanismo positivo para a conservação dos habitats naturais.